



XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE

UMA INCRÍVEL VIAGEM AO MUNDO DO CIRCO

Jin Joel Momonuki
(UEG – Câmpus Inhumas)

Ontem, dia 12 de setembro de 2015 acordei às seis da manhã pra organizar minha ida à capital do estado de Goiás, especificamente pra uma visita ao circo Laheto, que é uma escola de circo.



Esse Grupo focalizou seus interesses em estudos, pesquisas e trabalhos nas políticas de atendimento às crianças e adolescentes advindas de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Posteriormente, investiu na formação e capacitação de artistas circenses e educadores com o objetivo de formar profissionais habilitados em consolidar e multiplicar a proposta educacional do grupo que era proporcionar uma educação integrada por meio da arte circense (Circo Laheto, 2012).

Esta perspectiva fundamenta tanto as atividades internas realizadas pelas crianças/adolescentes: **atividades da arte circense (pernas-de-pau, malabares, monociclo, diabolô, diablete, palhaço, tecido acrobático, trapézio, lira entre outros), bem como teatro, oficinas de matemática, atividades de incentivo à leitura e produção de textos,**



XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE

brincadeiras e jogos típicos do Brasil, filmagem, vídeo, foto, arte digital, como também a participação do grupo (coordenadores, arte-educadores e crianças) em ações organizadas que fomentem políticas de atendimento às crianças/adolescentes (Circo Laheto, 2012).

Essa visita compõe o eixo Cultura, Educação e Corporeidade, ministrada pela professora Cristina Bonete, que escolheu o circo Laheto para o fechamento de seu eixo, pensando nas inúmeras possibilidades de em tão pouco tempo colocar seus alunos, nós, em contato direto com a finalidade de seu eixo, o que diga-se foi uma verdadeira práxis experienciada por cada especializando de acordo com sua subjetividade.



Começo a relatar essa experiência ainda com a mesma sensação que aos poucos foi tomando conta de mim, acho que a melhor palavra é êxtase, à medida que o tempo foi passando e na medida em que fomos participando das atividades propostas pelos instrutores, inicialmente pelo “Maneco Manacá”, personagem de Valdemir de Souza (dono do circo) que nos recebeu com muito carinho e nos apresentou todos os ambientes daquele fantástico local, de forma muito generosa, nos deixando muito a vontade.



XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE



Em seguida fomos entregues ao dois instrutores do circo, os palhaços Batatão e Zé Botina, claro que não estavam caracterizados e que a partir disso tomaram frente às atividades que viriam posteriormente e que não foram poucas.

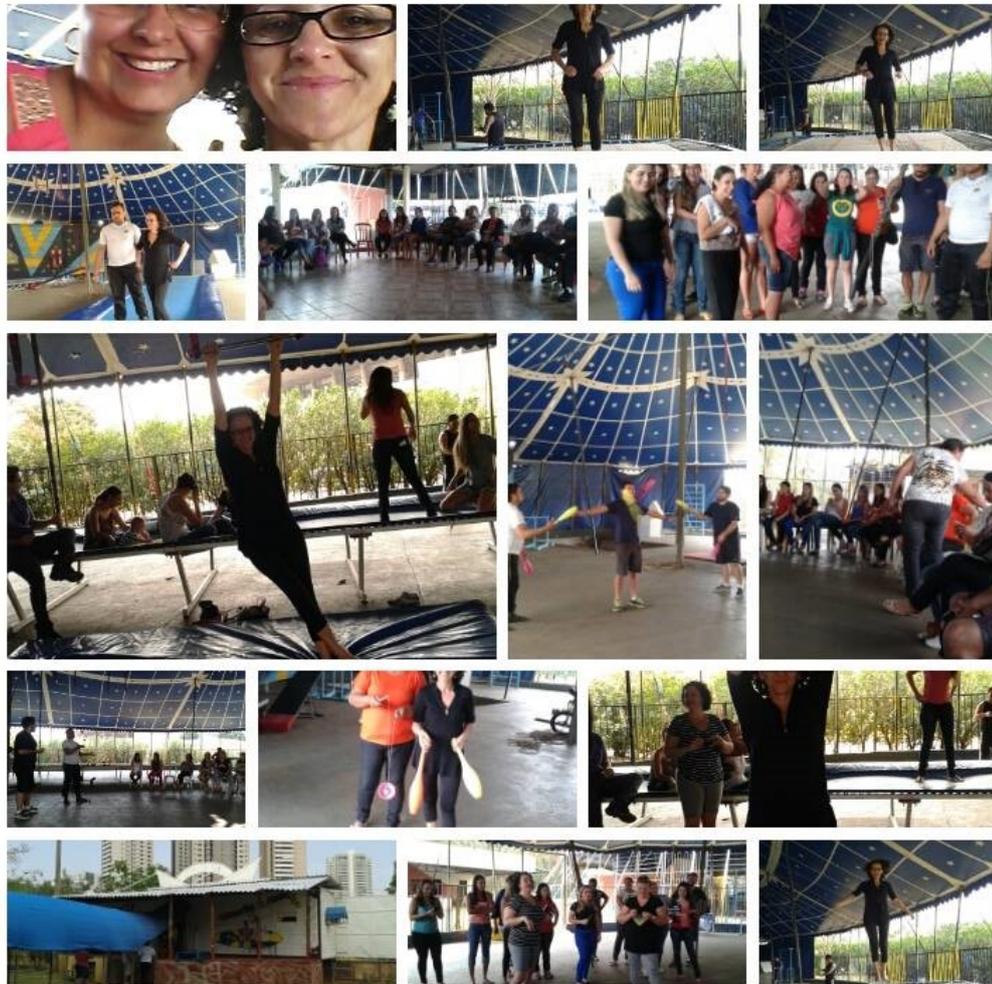


Levaram-nos a uma verdadeira viagem no mundo do circo, nos colocando diretamente em contato com aquelas coisas mágicas que somente o Circo pode nos oferecer, que coisa extraordinária. Pouco a pouco cada um de nós, fomos nos soltando e participando à



XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE

nossa escolha daquilo que queríamos fazer: os colegas se revelaram verdadeiros artistas. Foi uma grande descoberta de muitas habilidades que nós mesmos não sabíamos que possuímos.



E foi gente se aventurando nos trapézios, equilíbrio com pratos, diabolôs, cama elástica, pernas de pau, monociclo, etc. Até hoje estou “anestesiado”, com tamanha e inusitada realidade.





XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE

Para mim essa experiência não me remeteu ao passado, à minha época de infância, mas sim, mostrou o que realmente sou, me proporcionou consciência de que sou uma criança porque faço coisas costumeiras de uma criança, que sou homem maduro, porque faço coisas que fazem um homem maduro, me apropriei de uma consciência que me permite dizer que sou multidimensional, que sou multisubjetivo, que sou multifacetado, que existem vários Jins dentro de mim mesmo. Que infelizmente, a vida e como ela é vivida nos fazem enfatizar uma de nossas facetas, nos fazendo esquecer todas as outras que nos compõem e nos completam e que nos fazem felizes.



Foi isso que aconteceu, ou seja, tive não sei se plenamente, mas numa proporção acima do que costumeiramente tenho, de consciência de mim mesmo, do que sou, do que gosto, de que não vivo de forma plena. E isso me fez refletir em uma maior qualidade de vida, de repensar em minhas prioridades, na direção que estou dando pra minha vida. E melhor que isso, do que quero fazer da minha vida de hoje em diante.



XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE



Ocorreu comigo uma verdadeira catarse durante a noite enquanto dormia, meu organismo processou todas as informações que foram somadas nesse processo e em um insight, acordei e percebi minha incompletude até então, me dei conta do quanto fui conduzido pelo sistema de vida a ser segmentado, individualizado, partido e esquartejado em vários pedaços.

Bem... o final de nossas atividades no Circo, foi com Batatão e Zé Botina, através de uma dinâmica de grupo: A caça do rato pelo gato. Que nos remeteu pra uma reflexão de como trabalharmos a concentração em sala de aula, foi incrível.

Depois de experimentado as emoções das atividades que acabei de relatar, fizemos uma pausa para o almoço que foi oferecido pela professora Marilza e pelo professor João Henrique. Quanta generosidade, pois ali estava a família de João e Marilza nos servindo, que tomaram do seu tempo para preparar uma deliciosa galinhada, acompanhada de uma vinagrete incrível (hummm.... o coentro emprestava um sabor maravilhoso ao vinagrete) e uma salada de folhas sensacional.

Finalizamos o dia com a socialização verbal do que aquela experiência com o circo poderia contribuir em nossa carreira profissional dirigida pela professora Bonete.



XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE



Foi uma experiência incrível, tratando-se de uma reflexão profunda, que mexeu muito comigo. Não me perdi, pelo contrário, “despertei” algo que estava adormecido em mim, que há muito tempo não fazia uso e, por conseguinte estava completamente adormecido, me apropriei de uma consciência maior de mim mesmo.

Não vou dizer do meu corpo, porque sou um conjunto de “coisas”: corpo, alma e espírito. Meu corpo que dá asas ao meu espírito e minha alma, que permite no campo de minhas emoções, experimentar toda sorte de sentimentos.

Essa experiência me possibilitou uma maior integração comigo mesmo o que me leva a nomear esse acontecimento como uma das mais significadas experiências que já tive em minha vida. E o que dizer sobre isso? A não ser agradecer a todas as pessoas que de forma direta e indiretamente contribuirão pra que isso se tornasse uma realidade?

Então, termino meu relato de experiência, agradecendo a você professora Cristina Bonete que sabiamente planejou esse momento tão incrível. Aos professores João Henrique e Marilza pela generosidade que permeia seus atos: Muito obrigado, foi fantástico!!!!



XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE

“A felicidade sem sombras de dúvidas perpassa pela ampliação da consciência que nos permite enxergar que não podemos dissociar as partes pelas quais somos formados”.